

## **PRÁTICAS DE AVENTURA NA ESCOLA: TRABALHANDO COM MATERIAIS ALTERNATIVOS**

**Francin Alexandrina de Siqueira**

**(Escola Municipal Agostinho Botelho, Estrada Geral Praia da Ferrugem, Capão, Garopaba, Santa Catarina, 88495-000, Brasil; E-mail: francinfc@hotmail.com)**

A Educação Física Escolar como componente curricular pode trabalhar o corpo e suas relações com o ambiente, um imperativo para mudanças de preceitos e comportamentos. Para tanto, utilizar materiais alternativos e não convencionais apresenta-se como uma possibilidade. Esta prática pode sensibilizar para uma tomada de consciência ambiental. Desta forma, o presente trabalho objetiva relatar uma proposta pedagógica de Práticas Corporais de Aventura (PCAs) realizado nas aulas de Educação Física, utilizando materiais alternativos. Para este propósito, foi realizado um estudo descritivo de abordagem qualitativa, através do relato de experiência. Participaram crianças matriculadas no Ensino Fundamental I, com idade entre 6 e 10 anos de uma escola municipal de Garopaba/SC, no ano de 2023. A proposta pedagógica objetivou: sensibilizar para a reeducação no que diz respeito à natureza; utilizar os espaços públicos para práticas de atividades trabalhando com a ideia de pertencimento na comunidade em que se vive; aprender, desenvolver ou aprimorar as habilidades motoras ligada as atividades desenvolvidas. Na primeira etapa apresentamos os esportes de aventura e mapeamos as possibilidades de realização no entorno da escola. Já na segunda promovemos a prática adaptada utilizando materiais alternativos como: papelão, canudo, balão, areia, argila, entre outros, dando vida ao alguns esportes como: balonismo, surf, sandboard, trekking, entre outros. Uma parte importante do trabalho envolveu a reflexão sobre redução, consumo e os processos que levam a produção de materiais que se transformam em lixo, assim a terceira etapa envolveu o diálogo sobre os materiais utilizados e a possibilidade de substituir alguns por outros menos poluentes. Um exemplo foi o balonismo que necessitamos utilizar canudos de plásticos, durante este processo conversamos sobre a possibilidade de substituir os canudos. Conjectura-se que as PCAs além de desenvolver aptidões e habilidades motoras tem o poder de sensibilizar os estudantes quanto à preservação ambiental, tendo como ponto de partida o corpo e o movimento, através da aquisição de hábitos saudáveis, de pertencimento e cuidado com os espaços públicos destinados à prática de atividades físicas.

**Palavras-chave:** Educação Física; Práticas Corporais de Aventura; Materiais Alternativos.

### **REFERÊNCIAS**

DARIDO, S. C. **Educação física na escola: Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FIGUEIREDO, R. P. de. **Educação Física para Educação Ambiental: uma relação a ser construída na transitoriedade**. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília. Centro de Desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2002.